

II CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: MATERIAIS DIDÁTICOS EM DEBATE – EPISTEMES, SUPORTES, PLATAFORMAS E CONCRETUDES

**SALVE ESTAS DATAS:
26 a 28 de junho de 2024
Pré-congresso: 25 de junho de 2024**

PRIMEIRA CHAMADA

A Universidade de Brasília está entre as universidades brasileiras que possuem expressiva pesquisa acadêmica em torno dos estudos surdos, dos estudos da língua de sinais brasileira, dos estudos de aquisição da linguagem (pelos surdos), dos estudos que envolvem o português escrito por surdos e da forma como o português é ensinado a eles, com destaque ao ensino e pesquisas desenvolvidas no âmbito do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas e dos Programas de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), em Linguística Aplicada (PGLA), em Estudos da Tradução (POSTRAD) e em Literatura (POSLIT).

Essa não é uma contribuição isolada. Muitos pesquisadores e professores, no Brasil e no mundo, estão envolvidos com a educação bilíngue de surdos, cujo destaque incide no ensino da língua de sinais do país, com metodologias de ensino de primeira língua, assim como da língua oral, em sua modalidade escrita, com metodologias de ensino de segunda língua.

A demanda da Educação Bilíngue de Surdos é uma demanda antiga da comunidade surda, mas que alcança níveis mais abrangentes nas demandas da sociedade inclusiva e contemporânea. A Lei nº 14.191/2021 introduziu na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) a modalidade da educação bilíngue de surdos. A criação dessa modalidade é resultado de uma conjuntura que envolve a luta dos movimentos surdos e o reconhecimento de pesquisas que demonstram a importância de as políticas educacionais estarem aliadas às políticas linguísticas dos surdos, de forma a defender a erradicação da privação e a falta de acessibilidade linguística para os surdos.

O português está presente na educação bilíngue de surdos, tanto no ensino do componente curricular de português como segunda língua (para surdos), quanto nos demais textos escritos, que os estudantes surdos leem nos demais componentes curriculares que compõem sua educação escolar; sem contar quando a tarefa demanda a produção escrita dos estudantes surdos em atividades propostas não somente no componente curricular “português como segunda língua”, mas também nos diversos componentes curriculares.

Fruto dessa conjuntura, entre os dias 9 e 13 de novembro de 2020, a distância (em face da pandemia da covid – 19), foi realizado o I CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E

DO ENSINO SUPERIOR, transmitido pela UnB TV¹, com apoio financeiro da CAPES e participação de mais de 1500 inscritos.

Participaram do evento como conferencistas nacionais a Profa. Enilde Faulstich, da UnB e a Profa. Maria Cristina Cunha Pereira, da PUC-SP, hoje aposentada. Participaram como conferencistas internacionais o Prof. Jonathan Henner, da University of North Carolina Greensboro; o Prof. Robert Hoffmeister do Center for the Study of Communication and the Deaf, na Boston University Wheelock College of Education & Human Development; a Profa. Rachel Mayberry, do Departamento de Linguística da University of California San Diego, a Profa. Ana Mineiro, da Universidade Católica Portuguesa e a Profa. Susana Santos Rebelo, do CED Jacob Rodrigues Pereira (Casa Pia de Lisboa).

O evento contou com o apoio de membros do GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE O PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS (GIEP-PSLS) e do GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA INTERDEPARTAMENTAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LINGUA PARA SURDOS (GEPI-PSLS), atualmente vinculado ao Laboratório de Estudo, Pesquisa e Inovação na Educação Bilíngue de surdos e Surdocegos da UnB (LEPEBS).

Foi assim que pesquisadores de quinze instituições de vários estados brasileiros, entre elas catorze instituições de ensino superior (UnB, UFG, UFMS, UFAM, UFAC, UFPA, UFLA, UFU, UFMG, INES, Unicamp, PUC-SP, UFSC e IFSC), além da SEDF, uniram esforços numa parceria voluntária para elaborar uma “Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da Educação Básica e do Ensino Superior”, organizada em seis cadernos, a saber: Caderno Introdutório²; Caderno 1³; Caderno 2⁴; Caderno 3⁵; Caderno 4⁶; Caderno 5⁷, publicados pelo MEC em 2021, disponíveis para download gratuito.

Em 2021, ainda durante a pandemia do Covid – 19, foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento para Professores da Educação Básica: práticas para o ensino de português escrito como segunda língua para surdos, em seis módulos de formação continuada a nível de aperfeiçoamento, no âmbito do RENAFOR, na modalidade a distância, com aulas síncronas, com adesão de aproximadamente 300 professores da educação básica, em atuação ou com interesse em atuar na educação bilíngue de estudantes surdos. Durante o curso foram ampliadas reflexões que atrelam o currículo ao planejamento e à elaboração de materiais didáticos.

Agora, em 2024, daremos mais um passo com a realização, em Brasília, entre os dias 26 e 28 de junho, do **II CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: MATERIAIS DIDÁTICOS EM DEBATE – EPISTEMES, SUPORTES,**

¹ (https://www.youtube.com/playlist?list=PL4ggm_qRYF0Mq9fwQg8htRAADqg-2X7cz)

² (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIINTRODUOISBN2906.pdf)

³ (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIEducaoInfantIIISBN2906.pdf)

⁴ (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIEnsinoFundamentalAIISBN2906.pdf)

⁵ (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/0CADERNOIIEnsinoFundamentalAFISBN2906.pdf)

⁶ (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/00CADERNOIVEnsinoMdioISBN2906.pdf)

⁷ (https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/00CADERNOVEnsinoSuperiorISBN2906.pdf)

PLATAFORMAS E CONCRETUDES, em formato presencial, com abrangência internacional, promovido pelo Laboratório de Estudo, Pesquisa e Inovação na Educação Bilíngue de surdos e Surdocegos da UnB (LEPEBS), com o apoio de membros do GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE O PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS (GIEP-PSLS), do GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA INTERDEPARTAMENTAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LINGUA PARA SURDOS (GEPI-PSLS) e de pesquisadores de outras unidades da Universidade de Brasília.

A primeira edição tematizou o(s) currículo(s) de português escrito como segunda língua para surdos, nos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino. Na edição de 2024 a proposta é avançar no debate em torno das epistemes, suportes, plataformas e concretudes em relação aos materiais didáticos voltados ao ensino de português escrito para estudantes surdos. Dessa forma, serão contempladas submissões de trabalhos alinhados às seguintes temáticas:

- 1) Materiais didáticos: multiletramentos na Educação Bilíngue de Surdos.
- 2) Materiais didáticos para o ensino de português para surdos: concretude nas práticas pedagógicas.
- 3) Materiais didáticos para o ensino de português para surdos: epistemes, significados e demandas.
- 4) Materiais didáticos para o ensino de português para surdos: ensino de línguas e literatura.
- 5) Materiais didáticos bilíngues: contemporaneidades na educação bilíngue de surdos.
- 6) Materiais didáticos legendados: desafios e perspectivas.
- 7) Materiais didáticos em videolibras: interface da Libras com o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 8) Narrativas, registros e memórias na elaboração de materiais didáticos para o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 9) As sequências didáticas no ensino de português para surdos/surdocegos.
- 10) Reflexões acerca do syllabus de materiais didáticos para o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 11) A interpretação de textos em materiais didáticos: desafios para a educação bilíngue de surdos.
- 12) Os currículos como base para a elaboração de materiais didáticos para o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 13) Suportes, plataformas e aplicativos na elaboração de materiais didáticos para o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 14) Tecnologias digitais como recurso pedagógico para o ensino de português para surdos/surdocegos.
- 15) Processos para análise, avaliação, revisão e adequação de materiais didáticos para o ensino de português como segunda língua para surdos/surdocegos.
- 16) A gamificação no ensino de português como segunda língua para surdos/surdocegos.
- 17) O Plano Nacional do Livro Didático: metas para a disponibilização de materiais didáticos para o ensino de português como segunda língua para surdos/surdocegos.

Por se tratar do Estado da Arte, algumas iniciativas já têm sido apresentadas em eventos realizados em 2023, sob a coordenação do INES, como o IV Simpósio sobre Ensino de Língua Portuguesa para Surdos, que teve como tema “Materiais pedagógicos em foco: ensino e estratégias”, assim como o COINES – 2023, que teve como tema “Educação de Surdos – materiais didáticos”. Para ampliar ainda mais esse debate rumo a proposições cada vez mais concretas, práticas e aplicáveis ao ensino de português como segunda língua para surdos, na busca pela excelência na oferta de materiais didáticos adequados ao ensino de português como segunda língua para surdos, este Congresso se propõe a socializar e dar ainda mais visibilidade a pesquisas concluídas e com andamento adiantado, com práticas inovadoras que discutem epistemes e apresenta suportes, plataformas e concretudes em torno da temática proposta para esta edição do evento.

É assim que o **II CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: MATERIAIS DIDÁTICOS EM DEBATE – EPISTEMES, SUPORTES, PLATAFORMAS E CONCRETUDES** direciona seu público-alvo a docentes, pesquisadores e discentes da pós-graduação envolvidos, direta ou indiretamente, com o ensino de “português escrito como segunda língua para estudantes surdos”, em pelo menos um dos níveis, etapas e modalidades de ensino, seja pela dedicação, seja pelo interesse no ensino de línguas para os surdos; docentes e discentes da graduação envolvidos com a iniciação científica (de cursos de licenciatura em Letras, Letras: Libras, Letras: Português como Segunda Língua, Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira-Português como segunda língua, Pedagogia Bilíngue); docentes da educação básica (professores de português como segunda língua para estudantes surdos; professores de surdos dos diversos componentes curriculares e das diversas disciplinas ofertadas na educação básica); gestores de instituições que oferecem a educação bilíngue de surdos; parceiros nacionais e internacionais; comunidade surda e público em geral, em síntese, o evento aguarda brasileiros e estrangeiros interessados e simpatizantes com a temática proposta.

Diante de tudo isso, o Congresso tem como objetivos: (i) apoiar e disseminar a produção científica e tecnológica no âmbito da produção e utilização de materiais didáticos, incentivando a inovação e a geração de conhecimentos, de parcerias e de produtos envolvendo materiais didáticos voltados ao ensino de português com metodologia de ensino de segunda língua para estudantes surdos; (ii) incentivar a integração entre docentes, pesquisadores e discentes de pós-graduação; (iii) promover a melhoria da qualidade da produção científica e tecnológica nacional; e (iv) fortalecer a cooperação científico-acadêmica em evento que promove parcerias acadêmicas nacionais e internacionais.

Aos professores / pesquisadores, o Congresso representa a oportunidade de acessarem e divulgarem conhecimentos construídos ao longo de sua prática pedagógica e no desenvolvimento de suas pesquisas.

Aos discentes graduandos e pós-graduandos, o Congresso estimula os discentes pós-graduandos ao desenvolvimento de suas pesquisas e os discentes graduandos a ingressar em programas de iniciação científica. Além disso, representa a possibilidade de conhecerem o Estado da Arte no campo do ensino de Português como Segunda Língua para Surdos, com pesquisas recentes que trazem evidências de que a realidade calcada na educação bilíngue de surdos sem uma política linguística coerente com as especificidades dos estudantes, sem materiais didáticos adequados, constituídos a partir de um currículo comum para o ensino de português como segunda língua para surdos, pode fracassar.

Aos professores da educação básica, o Congresso representa a possibilidade de compartilhar as fragilidades na elaboração de materiais didáticos para o ensino de português como segunda língua para estudantes surdos, bem como a possibilidade de contribuir com a proposição de materiais didáticos práticos, ao mesmo tempo em que se torna possível aprofundar seus conhecimentos pelo acesso a pesquisas recentes.

Todas essas contribuições indicam que, a curto e a médio prazo, a elaboração de materiais didáticos específicos para o ensino de Português como segunda língua para surdos traz um impacto

positivo dessas ações na prática pedagógica em salas de aula onde é ofertado o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos e surdocegos.

Serão três dias intensos de Congresso e ainda teremos o Pré-Congresso que contará com um debate acerca da educação bilíngue de surdos com representações acadêmicas e da liderança surda das cinco regiões brasileiras, finalizando com encaminhamentos que serão levados ao Ministério da Educação.

Presenças confirmadas de pesquisadores estrangeiros: Profa. Ana Mineiro Zaky (Universidade Católica Portuguesa - Portugal); Profa. Inmaculada C. Báez Montero (Universidade de Vigo – Espanha); Profa. Ana Fernández Soneira (Universidade de Vigo – Espanha).

Presenças confirmadas de pesquisadores brasileiros: Profa. Elidéa Bernardino (UFMG); Profa. Ivani Silva (Unicamp); Profa. Maria Cristina Pereira (PUC-SP - apos.); Profa. Marisa Dias Lima (CGAES – DIPEBS - MEC); Profa. Osilene Cruz (INES); Profa. Sueli de Fátima Fernandes (UFPR); Profa. Wilma Favorito (INES).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Sandra Patrícia de Faria do Nascimento (UnB)
Cristiane Batista do Nascimento (UnB)
Roberta Cantarela (UnB)
Messias Ramos Costa (UnB)
Ana Adelina Lopo Ramos (UnB)
Ormezinda Maria Ribeiro (UnB)
Edeilce Aparecida Santos Buzar (UnB)
Sinara Pollon Zardo (UnB)
Dânnia Esteves Oliveira Vasconcellos (UnB)
Graduandos do Curso de LSB – PSL da Universidade de Brasília (vinculados ao LEPEBS)
Professores da SEDF (vinculados ao LEPEBS)

COMITÊ CIENTÍFICO

Alexandre Melo de Sousa (UFAL)
Ana Mineiro Zaky (UCP)
Bruna Crescêncio Neves (IFSC)
Desirée de Vit Begrow (UFBA)
Elidéa Lúcia Almeida Bernardino (UFMG)
Giselli Mara da Silva (UFMG)
Ivani Rodrigues Silva (Unicamp)
José Carlos de Oliveira (UFU)
Layane Rodrigues de Lima (UFG)
Maria Cristina da Cunha Pereira (PUC-SP – apos.)
Nanci Araujo Bento (UFBA)
Osilene Maria de Sae Silva da Cruz (INES)
Rosana Prado (INES)
Sandra Patrícia de Faria do Nascimento (UnB)
Simone Gonçalves de Lima da Silva (IFSC)

Convidamos todos os interessados na temática a colaborarem e a prestigiarem o evento.
Em breve serão divulgadas informações detalhadas sobre inscrições, submissões de trabalho.
Aguarde!